



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2019 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Percepções da cooperação e da intercooperação entre os membros das unidades familiares no roteiro de turismo rural "Via Orgânica", Garibaldi, RS |
| Autor | GILDETE DA ROSA |
| Orientador | MARCELINO DE SOUZA |

Percepções da cooperação e da intercooperação entre os membros das unidades familiares no roteiro de turismo rural “Via Orgânica”, Garibaldi, RS

Gildete da Rosa (UFRGS), Marcelino de Souza (UFRGS)

A criação de roteiros de turismo rural, de forma cooperativa, oferecendo como atrativos aos turistas a produção, a industrialização, a comercialização e o consumo de alimentos orgânicos certificados é um fenômeno relativamente novo. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa foi analisar, a partir da percepção dos relacionamentos dos membros que participam do roteiro, a ocorrência da cooperação e a intercooperação no roteiro denominado Via Orgânica, localizado no município de Garibaldi, RS. Na etapa de revisão e aprofundamento dos procedimentos metodológicos da pesquisa privilegiou-se a estratégia de estudo de caso, tendo em vista as particularidades identificadas no roteiro e empreendimentos turísticos. Os dados foram coletados nos meses de janeiro e fevereiro de 2018 com a aplicação de questionário, com categorias determinadas *a priori* que emergiram a partir da revisão da literatura. Foram pesquisados 8 representantes dos empreendimentos e a representante da Secretaria de Turismo do município de Garibaldi, RS. A etapa de coleta de dados foi importante por propiciar aos pesquisadores o contato pessoal e interação com o tema e objeto de pesquisa. As respostas obtidas por meio da aplicação dos instrumentos de pesquisa foram gravadas em áudio, deglavadas, tabuladas e analisadas. Tendo em vista a o cuidado com a qualidade dos dados obtidos na pesquisa, estes foram tabulados e analisados com o apoio dos *softwares* Microsoft® Excel™ e IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), que possibilitou a codificação e organização das informações, elaboração do *corpus* de análise (transcrição das respostas para arquivo de texto) e a análise lexical. A partir dos *outputs* do *software*, os conteúdos dos depoimentos dos entrevistados passaram para o nível interpretativo, que permitiram interpretação dos resultados. Estes resultados indicam que a importância da cooperação está associada à transposição de dificuldades no ambiente competitivo e troca de experiências entre os membros do roteiro que melhoram os processos. Sobre a intercooperação, todos os entrevistados entendem que poderia ser mais fomentada e fortalecida na medida em que o roteiro alcance sua maturidade. Como mecanismos de ampliação, o planejamento estratégico e a contratação de um gestor profissional podem, na opinião dos pesquisados, contribuir para o delineamento dos objetivos a serem alcançados no futuro. A criação da Rota de Turismo Via Orgânica revelou-se numa oportunidade de ampliar o valor dos produtos e serviços oferecidos pelos seus membros, os quais apresentam disposição e interesse voluntário de cooperar e intercooperarem. Isso contribui significativamente para a melhor utilização dos recursos tangíveis e intangíveis existentes no roteiro, respaldado no comportamento cooperativo que é testado pela confiança e oportunismo de seus integrantes. Assim, os resultados deste estudo podem contribuir na formulação e implementação de incentivos que ampliem a cooperação e a intercooperação. Finalmente, conclui-se que as estratégias de cooperação e a intercooperação neste roteiro de turismo rural são importantes para enfrentar o contexto atual e alcançar objetivos que seriam inviáveis ou difíceis de serem alcançados de forma isolada pelos seus participantes.